

# MENINGITE: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA NO ESTADO DE MINAS GERAIS

**Elder Dalazoana Filho**, Luiz Henrique Vargas de Andrade; João Pedro Gambetta Polay; Jaqueline Parlow; Fabio Vinicius Barth; Ana Cristina Barth de Castro. Universidade Estadual de Ponta Grossa. eldinhodalazoana@outlook.com

## RESUMO

Após análise epidemiológica de dados, foi evidenciado uma maior prevalência de casos de meningite e óbitos em decorrência dessa patologia em pacientes pediátricos menores de 1 ano. Entretanto, o número de diagnósticos realizados em crianças de 1 a 9 anos também se mostra relevante, apesar de haver uma menor mortalidade nessa faixa etária.

## INTRODUÇÃO

A meningite é uma doença caracterizada pela inflamação das meninges, de etiologia variada, acometendo diversas faixas etárias, afetando de forma diferente as crianças. A prevenção dessa patologia é por meio da vacinação e medidas de higiene. Usualmente, a transmissão ocorre por gotículas e secreções das vias aéreas, além da ingestão de água e alimentos contaminados e contato com fezes.

## OBJETIVOS

Analisar o número de prevalência e mortalidade de meningite em crianças do ano de 2018 a 2020 (até o mês de junho) no estado de Minas Gerais (MG).

## METODOLOGIA

Realizou-se uma busca de dados na plataforma DATASUS, através do sistema de agravos e notificações para o estado de MG entre os anos de 2018 a 2020.

## RESULTADOS

Registraram-se 856 casos confirmados de meningite em MG, entre o ano de 2018 a 2020, em

indivíduos de 0 a 9 anos. A maior prevalência ocorreu em crianças menores de 1 ano de idade, representando 345 casos, seguida pelos de 1 a 4 anos, registrando-se 296 diagnósticos e, por fim, indivíduos de 5 a 9 anos, apontando-se 215 registros. Em relação aos óbitos, os mais afetados foram indivíduos menores de 1 ano, com 30 mortes para o período, seguidos de crianças de 1 a 4 anos, com 18 óbitos e, por último, a faixa etária compreendida de 5 a 9 anos, com 13 óbitos.

## CONCLUSÕES

Encontrou-se que a maior prevalência de óbitos ocorreu em menores de 1 ano, visto que estão com seu sistema imune em desenvolvimento. Epidemiologicamente, observa-se que crianças em fase escolar, por terem maior contato com outras crianças em locais fechados e aglomerados, estão frequentemente expostas a patógenos, evidenciado com o número de casos entre 1 a 9 anos. Assim, é fundamental que medidas simples de higienização e vacinação sejam tomadas, a fim de reduzir esses números consideráveis.

## REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA SAÚDE. DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA DO SUS - DATASUS. Informações de Saúde, Epidemiológicas e Morbidade: banco de dados. Disponível em: <<https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>>. Acesso em: 17 nov. 2020.  
**Meningite: Entenda a doença.** Disponível em: <<http://www.iff.fiocruz.br/index.php/8-noticias/357-meningite>>. Acesso em: 17 nov. 2020.